Domingo III (B) do Advento

Evangelho (*Jo* 1,6-8.19-28): Veio um homem, enviado por Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha, a fim de dar testemunho da luz, para que todos pudessem crer, por meio dele. Não era ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Este é o testemunho de João, (...): «Eu batizo com água. Mas entre vós está alguém que vós não conheceis: aquele que vem depois de mim, e do qual eu não sou digno de desatar as correias da sandália (...).

A tripla vinda de Cristo

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje o Batista afirma que "Deus-Luz" está no meio de nós. A "vinda" de Deus —continua e "conatural" com seu ser— se concentra nas duas principais vindas de Cristo: a de sua Encarnação e a de sua volta gloriosa ao final da história. O tempo de Advento se desenvolve entre estes dois polos.

Nos primeiros dias se ressalta a espera da última vinda do Senhor. No entanto, ao aproximar-se o Natal, prevalece a memória do acontecimento de Belém, reconhecendo nele a "plenitude do tempo". Entre estas duas vindas, "manifestas", há uma terceira, "intermédia" e "oculta": se realiza na alma dos crentes e é uma espécie de "ponte" entre a primeira e a última. Na primeira Cristo foi nossa redenção; na última se manifestará como nossa vida; nesta é nosso descanso e consolo.

—Para a vinda de Jesus que poderíamos chamar "encarnação espiritual", o protótipo sempre é Maria: Ela nos ensina a esperar a Cristo que vem.